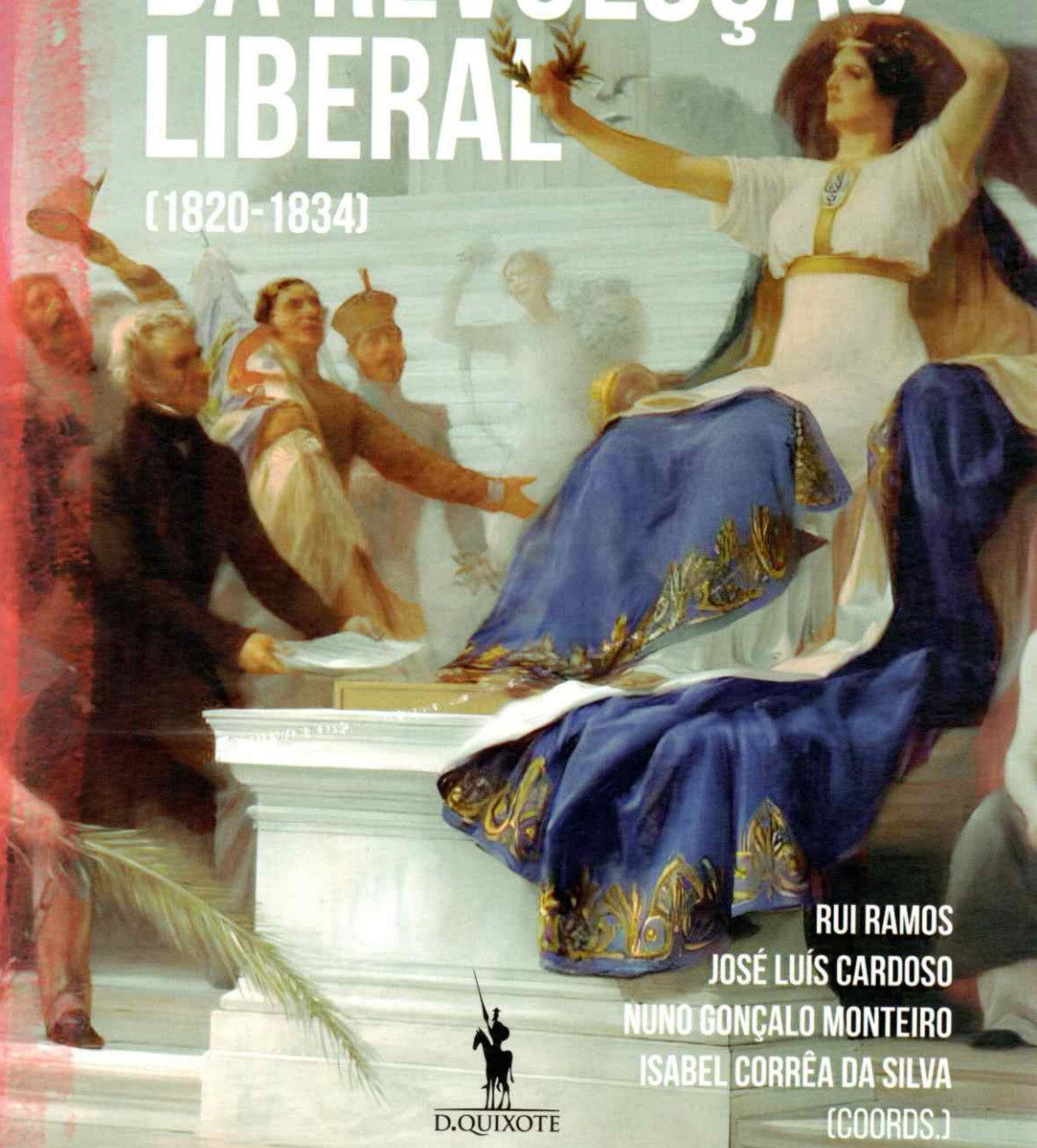


DICIONÁRIO CRÍTICO DA REVOLUÇÃO LIBERAL

(1820-1834)



RUI RAMOS
JOSÉ LUÍS CARDOSO
NUNO GONÇALO MONTEIRO
ISABEL CORRÊA DA SILVA
(COORDS.)



D. QUIXOTE

Índice

Introdução: Do «Portugal Velho» ao «Portugal Novo» 11

Cronologia 17

I. Acontecimentos

Belfastada (1828) 25

Brasil, Independência (1820-1822) 40

Cisma (1834) 50

Conspiração de 1817 57

Emigração (1828) 63

Guerra Civil (1832-1834) 79

Regência da Terceira (1830-1832) 106

Vilafrancada (1823) e Abrilada (1824) 113

Vinte e Quatro de Agosto e Martinhada (1820) 142

II. Atores

Aguiar, Joaquim António de 169

Basto, conde de 178

Beresford, William Carr 186

Borges, José Ferreira 195

D. Carlota Joaquina	203
Carneiro, Manuel Borges	213
Carvalho, José da Silva	223
Chaves, marquês de	241
D. Isabel Maria de Bragança	250
D. João VI	261
Lobo, D. Francisco Alexandre	276
D. Miguel	283
Palmela, duque de	307
D. Pedro IV	321
Saldanha, João Carlos de	340
Santarém, 2.º visconde de	360
Silva, José Bonifácio de Andrada e	368
Silveira, José Xavier Mouzinho da	378
Stuart, Charles	394
Tomás, Manuel Fernandes	407

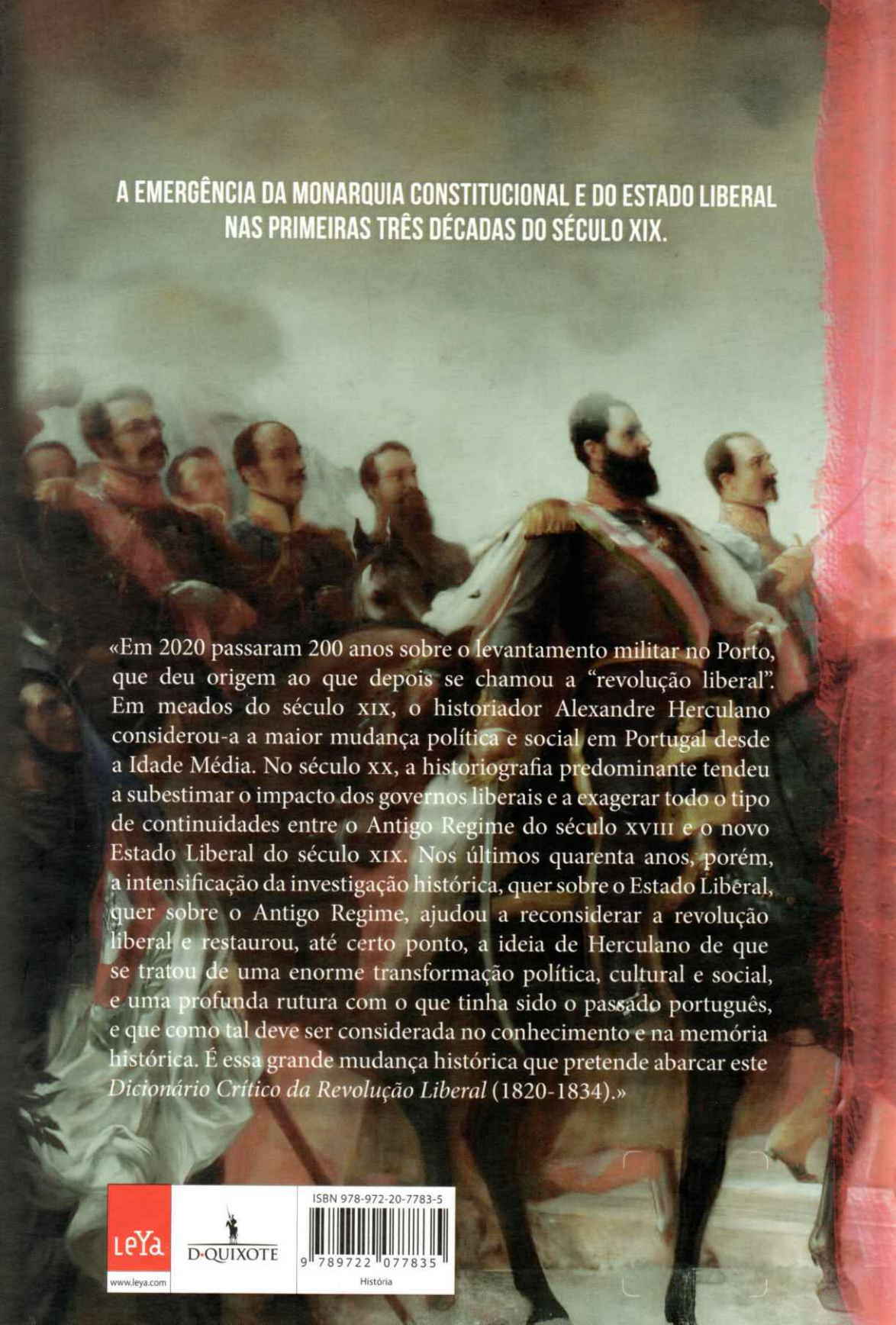
III. Ideias

Agricultura	421
Antigo Regime	432
Aristocracia/Classe Média	447
Cidadão/Vassalo	463
Comércio e Manufaturas	478
Democracia/República	502
Economia Política	519
Legitimidade	533
Liberalismo	555
Liberdade, Igualdade, Fraternidade	573
Luzes/Ilustração	594
Nação/Patriotismo	606
Opinião Pública	626
Povo	646
Princípios Constitucionais	661
Regeneração <i>versus</i> Revolução	681
Religião	705
Representação	727

IV. Instituições e Dinâmicas Sociais

Banco de Lisboa	749
Código Comercial de 1833	766
Colónias	777
Companhia Geral da Agricultura das Vinhas do Alto Douro	794
Constituição de 1822 e Carta Constitucional de 1826	805
Corporações	816
Cortes de Antigo Regime, 1828	825
Desamortização	840
Eleições	859
Escravidão	871
Exército	886
Finanças Públicas	902
Forais, Bens da Coroa e Bens Nacionais	923
Igreja e Ordens Religiosas	944
Imprensa e Jornalismo	968
Inquisição	992
Instrução Pública	1000
Língua Portuguesa	1015
Maçonaria	1039
Monarquia	1058
Morgadio/Morgado	1075
Mulheres	1087
Municípios	1106
Ordenanças	1125
Partidos	1133
Simbologia Política	1151
Sociabilidades Políticas	1163
Tribunais e Sistema de Justiça	1178
Universidade	1191
V. Intérpretes, Memorialistas e Historiadores	
Bomtempo, João Domingos	1211
Comemorações Públicas	1220
Ferreira, Silvestre Pinheiro	1228

Garrett, Almeida	1240
Herculano, Alexandre	1255
Historiografia nos Séculos XIX e XX	1271
Historiografia Universitária no Século XX	1292
Literatura	1303
Martins, J. P. de Oliveira	1315
Memorialistas e Visitantes Estrangeiros	1328
Neves, José Acúrsio das	1344
Sequeira, Domingos	1356
VI. Comparações Internacionais	
Alemanha e Áustria	1373
América Espanhola	1391
Brasil	1403
China	1419
Espanha	1435
Estados Unidos da América	1447
França	1461
Grécia	1476
Império Otomano	1494
Itália/Estados Italianos	1508
Japão	1522
Países Baixos	1529
Reino Unido	1550
Revoluções e Organização Territorial dos Estados na Europa (1820)	1559
Rússia	1576
Créditos das Imagens	1591
Índice Onomástico	1601
Índice Toponímico	1623
Índice dos Colaboradores	1633



A EMERGÊNCIA DA MONARQUIA CONSTITUCIONAL E DO ESTADO LIBERAL NAS PRIMEIRAS TRÊS DÉCADAS DO SÉCULO XIX.

«Em 2020 passaram 200 anos sobre o levantamento militar no Porto, que deu origem ao que depois se chamou a “revolução liberal”. Em meados do século XIX, o historiador Alexandre Herculano considerou-a a maior mudança política e social em Portugal desde a Idade Média. No século XX, a historiografia predominante tendeu a subestimar o impacto dos governos liberais e a exagerar todo o tipo de continuidades entre o Antigo Regime do século XVIII e o novo Estado Liberal do século XIX. Nos últimos quarenta anos, porém, a intensificação da investigação histórica, quer sobre o Estado Liberal, quer sobre o Antigo Regime, ajudou a reconsiderar a revolução liberal e restaurou, até certo ponto, a ideia de Herculano de que se tratou de uma enorme transformação política, cultural e social, e uma profunda rutura com o que tinha sido o passado português, e que como tal deve ser considerada no conhecimento e na memória histórica. É essa grande mudança histórica que pretende abarcar este *Dicionário Crítico da Revolução Liberal (1820-1834)*.»

leYa

www.leya.com


D-QUIXOTE

ISBN 978-972-20-7783-5



História